por Jesus (Deus é aberto, é criador, é benevolente, é discreto, respeita e favorece a singularidade de cada ser humano, é humilde, é «paternal», é «imutável» e «mutável», «impassível» e «passível»). Segue-se um capítulo sobre o Espírito Santo, no seio da Trindade e no seu agir no mundo.

A terceira parte assume a temática do desdobramento do desígnio de Deus Trindade: a Criação: o que é, a parte do Verbo na Criação, a relação entre Criação e Encarnação do Verbo e uma leitura cristã da evolução; segue-se o tema da Encarnação: obra comum das três pessoas divinas; como pensar o ser de Jesus, Verbo encarnado; a consciência de si mesmo durante a sua existência terrestre; o seu saber humano nesse mesmo tempo; o seu agir. A existência terrestre do Verbo Encarnado ocupa o capítulo seguinte. Segue-se um capítulo soteriológico: a salvação cristã, com análise do conteúdo do termo «salvação» (realização humana, libertação, oferta de Deus, etc.); o Verbo encarnado como caminho para o Pai; alcance da oferta da salvação (irreversível, universal, a ser aceite por nós); o modo de aceitação dessa salvação por parte de um não evangelizado; observações sobre o termo «redenção». Vem depois o tema das realidades últimas, em dois capítulos. Entre outras coisas, aí se analisam alguns conceitos difíceis («tempo intermédio», «alma separada»), o juízo particular, a bem-aventurança, a acção purificadora («purgatório»), o estado de separação relativamente a Deus, a vontade salvífica universal de Deus, a parusia, a recapitulação e o juízo geral, o alcance do que dizemos das realidades últimas para a nossa existência terrena.

Finalmente, a quarta parte trata da transmissão e aceitação da proposta cristã: transmissão na e pela história (testemunho apostólico, papel do NT e do AT, papel das comunidades cristãs e diversificação das tradições; papel do magistério, das definições dogmáticas e da teologia cristã; o que é, para o cristão, o acto de fé; consequências desse acto na vida do cristão (nova compreensão de Jesus, de Deus do mundo e do ser humano); acolhimento de um futuro; da entrada numa comunidade cristã e, com isso, na Igreja.

O livro inclui um índice onomástico e um glossário, onde se explica a acepção em que são tomados alguns termos técnicos da teologia. No seu conjunto, revela-se muito prático, atraente e útil, já que o autor alia a competência do teólogo, a atenção ao Magistério da Igreja e a pedagogia de um discurso muito claro, tendo em conta sobretudo os jovens seminaristas a quem o ensino de H. Wouters se destinava especialmente.

Jorge Coutinho

Brouillette, André, **Le lieu du salut. Une pneumeutulogie d'incarnation chez Terèse d'Ávila**, coll. « Cogitatio fidei », Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2014, 334 p., 210 x 135, ISBN 978-2-204-10254-4.

Num estudo pneumatológico na base da experiência espiritual e dos escritos de Teresa d'Ávila, o autor – doutor em Teologia – procura, neste livro, detectar as marcas da obra do Espírito Santo que age na vida humana. Trata-se, pois, da sua dinâmica salvífica, que se revela num movimento de encarnação e não sem passar pela *kénosis*. A formulação da salvação aparece nos escritos daquela mística espanhola como *lugar*: lugar habitado e a habitar, lugar em crescimento, enfim, lugar declinado em diversas figuras, desde o mosteiro até à alma.

André Brouillette, após uma longa introdução, distribui o seu discurso por quatro capítulos. No primeiro analisa e estuda a presença e acção do Espírito no caso concreto da fundação do mosteiro de San José, na base dos capítulos 32 e 36 do *Livro da Vida* e do livro das *Fundações*. No segundo capítulo estuda, na mesma perspectiva de fundo, o capítulo 38 da *Vida*, com incidência nas visões místicas de Santa Teresa: «visão» do Espírito Santo, da Santíssima Humanidade, do Santíssimo Sacramento, etc. O capítulo terceiro versa sobre a dinâmica do Espírito e suas representações antropológicas teresianas. Detecta aí, além do mis, uma dinâmica de ver, encarnar/habitar e dizer. O último capítulo, conclusivo e recapitulador dos precedentes, apresenta a Encarnação como lugar de salvação ou de inabitação trinitária.

O livro tem a estrutura típica de uma dissertação de doutoramento, apresentando, no final, além da conclusão, uma extensa bibliografia e uma tabela de correspondência das Relações citadas.

Luís Salgado

Benoît XVI / Cercle des étudiants / Koch, Cardinal Kurt, **Vatican II. Herméneutique de la réforme**, Parole et Silence (www.paroleetsilence.com), Paris, 2014, 210 p., 210 x 140, ISBN 978-2-88918-209-1.

Na oportunidade dos 50 anos do Concílio Vaticano II, muitas têm sido as iniciativas de reflexão sobre os mais variados temas e aspectos desse grande acontecimento da Igreja no século XX. Pela categoria de alguns participantes merecem especial relevo as duas conferências proferidas em 2010 em Castel Gandolfo pelo cardeal Kurt Koch, com a presença do Papa Bento XVI e a participação deste e do círculo de seus antigos estudantes, entre os quais se conta o Cardeal de Viena, Christoph Schönborn. Este livro apresenta as conferências e os debates e inclui, em modo de prefácio, a parte referente ao assunto retirada de um dos grandes discursos de Bento XVI, ou seja, daquele que proferiu em 22 de Dezembro de 2005, por ocasião da audiência de Natal dada aos cardeais e membros da Cúria romana, precisamente sobre a hermenêutica e a recepção do Concílio.

As conferências do Cardeal Koch versaram os seguintes temas: 1) A hermenêutica da reforma entre hermenêutica de uma descontinuidade fragmentária e a hermenêutica de uma continuidade anhistórica; 2) Inovação e continuidade à luz da hermenêutica da reforma (a incidir, concretamente, sobre a reforma litúrgica). Um terceiro texto de fundo é dado em anexo: um texto da autoria do teólogo Werner Neuer, sobre o Concílio numa perspectiva evangélica. Os debates que se seguiram às conferências e em que participou Bento XVI enriquecem grandemente e esclarecem o que fora dito pelo conferencista na sua exposição sistemática.

A leitura destes textos pode ajudar muito a ter uma visão o mais próxima possível da actualidade de Concílio Vaticano II, da sua recepção e da dialéctica, tantas vezes, vinda ao de cima, da continuidade e da ruptura, bem como da dimensão dogmática e da dimensão pastoral.

Jorge Coutinho

Maldamé, Jean-Michel, **L'atome, le singe et le cannibale. Enquête théologique sur les origines**, Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2014, 306 p., 210 x 135, ISBN 978-2-204-10252-0.